

AS TEORIAS DE APRENDIZAGEM E O ENSINO DE CIÊNCIA

CREMA, Aldair Laeuffer; SANTOS, Clarice dos; AGOSTINI, Vanessa Wegner
Curso de graduação em Licenciatura em Ciências Biológicas, UNOESC/Videira

A partir do pressuposto que o professor de ciências e biologia, ao planejar as suas aulas práticas no laboratório didático, alicerça-as em suas próprias concepções pedagógicas, é de suma importância reconhecer que concepções são essas e como elas influenciam o seu fazer pedagógico. Dentro desse contexto, o presente artigo teve como objetivo reconhecer as principais concepções pedagógicas e suas implicações no ensino de ciências, principalmente durante a realização de aulas práticas no laboratório didático. Este estudo surgiu a partir de uma proposta de leitura sobre o behaviorismo e o construtivismo no ensino de ciências na disciplina de Fundamentos Pedagógicos e Metodológicos do Processo Educativo, do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Unoesc de Videira, SC. Para sua elaboração, realizou-se uma pesquisa bibliográfica sobre o comportamentalismo, o construtivismo piagetiano, o sócio-construtivismo e a aprendizagem significativa, e como essas concepções são aplicadas nas aulas práticas de ciências do Ensino Fundamental. Entre os dados obtidos, destaca-se que, no comportamentalismo, o professor age como detentor do conhecimento e sua função é transmiti-lo aos alunos, e a utilização do laboratório didático serve ao propósito de comprovar a teoria ou ilustrar um fenômeno. No construtivismo piagetiano, cabe ao professor orientar os alunos na busca pelo conhecimento e, desse modo, as aulas práticas são utilizadas com o objetivo de criar situações que agucem os conflitos no aluno, que o leve a questionar seu conhecimento prévio e sinta a necessidade de assimilar novos conceitos. No sócio-construtivismo, o papel do professor é oportunizar condições para que adquiram conhecimento, por meio da mediação e da relação de igualdade e, nesse caso, a utilização do laboratório didático estaria alicerçada a uma forma de dar início à formação de uma nova estrutura cognitiva na mente dos alunos. Já na aprendizagem significativa, o professor de ciências deve criar situações que, por um lado explorem os conhecimentos prévios dos alunos e, por outro, estabeleçam ligações entre esses conhecimentos e os conceitos científicos que são necessários aprender. A partir de tais constatações, pôde-se concluir que apesar de se falar muito em construtivismo em sala de aula, são poucos os professores que conseguem aplicá-lo, uma vez que existem muitos aspectos desde a formação inicial que, na sua maioria, não prepara os docentes sob essa ótica de trabalho, até a formação continuada, que muitas vezes não acontece. Aliadas a isso, ainda há as estruturas físicas, humanas e teóricas deficitárias das unidades escolares, onde não se encontram laboratórios com materiais específicos para as práticas; tudo isso reflete no trabalho do professor e compromete o aprendizado dos alunos. No entanto, faz-se necessário romper com práticas ultrapassadas e garantir a todos os direitos de aprendizagem com qualidade.

Palavras-chave: Concepções pedagógicas. Ensino de ciências. Laboratório didático. Professor de ciências.